



**ANALFABETISMO FUNCIONAL:  
a inserção do cidadão analfabeto no mercado de trabalho**

Bruno Luiz Diel\*

**RESUMO**

O objetivo do presente é fazer uma reflexão acerca do Analfabetismo Funcional, bem como suas consequências em relação à vida pessoal e profissional do cidadão. Abordarei a questão das vagas de emprego disponíveis nas Agências no município de Sinop-MT, visando avaliar a importância da leitura e da escrita, nos dias atuais. Por meio de uma entrevista com os profissionais de Gestão de Pessoas desses estabelecimentos, procurarei entender as dificuldades de se preencher as vagas de emprego com carteira assinada e, qual o perfil adequado do profissional que as empresas buscam. Vale ressaltar que Analfabeto Funcional é aquele que sabe ler, mas não compreende o texto como um todo.

**Palavras-chave:** Sinop. Analfabetismo Funcional. Analfabeto. Agências de Emprego.

## **1 INTRODUÇÃO**

Podemos entender o Analfabetismo como a incapacidade absoluta de ler e escrever. Aqueles conhecidos como analfabetos funcionais sabem ler, decifram o código, mas encontram dificuldades na compreensão do texto ou não o compreende. Consequentemente, esses cidadãos não podem cumprir tarefas simples e corriqueiras em sua vida pessoal e, principalmente, no campo profissional. Pensando nisso, me propus a realizar uma pesquisa qualitativa semi-estruturada objetivando averiguar a questão do cidadão analfabeto, em busca de vagas de emprego próprias para ele nas Agências, sejam de domínio público ou particular. Através da entrevista realizada com o profissional responsável, que encaminha os candidatos

---

\* Acadêmico do curso de Letras, Faculdade de Educação e Linguagem da UNEMAT – *Campus* Universitário de Sinop.

para as entrevistas nas empresas interessadas, questionei qual a maior dificuldade de se conseguir uma vaga nos dias de hoje e o que é exigido pela empresa na seleção de candidatos.

De acordo com a notícia divulgada no *site* de entretenimento **Terra**, no Brasil, cerca de 75% da população, entre 15 e 64 anos, não conseguem ler, escrever e nem calcular plenamente. Esse número inclui os 68% considerados analfabetos funcionais e 7% analfabetos absolutos. Apenas (um)1entre(quatro) 4brasileiros conseguem ler, escrever e utilizar essas habilidades para continuar aprendendo.

## **2 O PAPEL SOCIAL DAS AGÊNCIAS DE EMPREGO**

Conseguir uma vaga de emprego no Mercado de Trabalho, nos dias de hoje, tem se tornado uma tarefa muito difícil, tendo em vista as exigências das empresas, em se tratando do perfil do profissional adequado para o cargo oferecido, sem falar que este se tornou um mercado altamente competitivo. As Agências de Emprego surgiram para facilitar a vida do cidadão na busca pelo emprego ideal.

No município de Sinop houve crescimento no número de Agências de Emprego, devido ao crescimento da cidade e ao aumento das ofertas de vagas de emprego. Existem aquelas de domínio privado, que cobram uma taxa de adesão para manter o currículo do candidato no banco de dados, por um determinado tempo, e as públicas, onde o candidato não precisa pagar nada.

Sinop conta com seis (6) agências de emprego, (cinco) 5 delas privadas e (uma) 1 financiada pelo governo. Diariamente, é divulgada uma lista contendo as vagas com as ofertas de emprego, disponibilizadas pelas agências aos candidatos. Os interessados devem procurar o profissional de Gestão de Pessoas e informá-lo a vaga interessada que, antes de ser encaminhado para a entrevista na empresa, passará por um pequeno treinamento (como deve se comportar, se vestir e falar) e uma avaliação com a psicóloga da empresa para saber se está apto à realizar a função desejada. Após a seleção dos candidatos, pela agência, a empresa se encarrega de entrevistar os candidatos e anunciar se está interessada na contratação do mesmo ou não. Algumas dessas agências cobram uma porcentagem do salário do contratado, geralmente nos primeiros meses.

Antigamente, para termos conhecimento das vagas de emprego disponíveis, tínhamos que ficar de olho nos classificados de jornais, ouvindo rádio, saindo as ruas à procura, indo até às empresas para ver se havia anúncios de vagas. Hoje já é diferente. Com as Agências,

precisamos apenas ter acesso ao mural de ofertas e já estamos informados. Elas surgiram para facilitar a vida do cidadão.

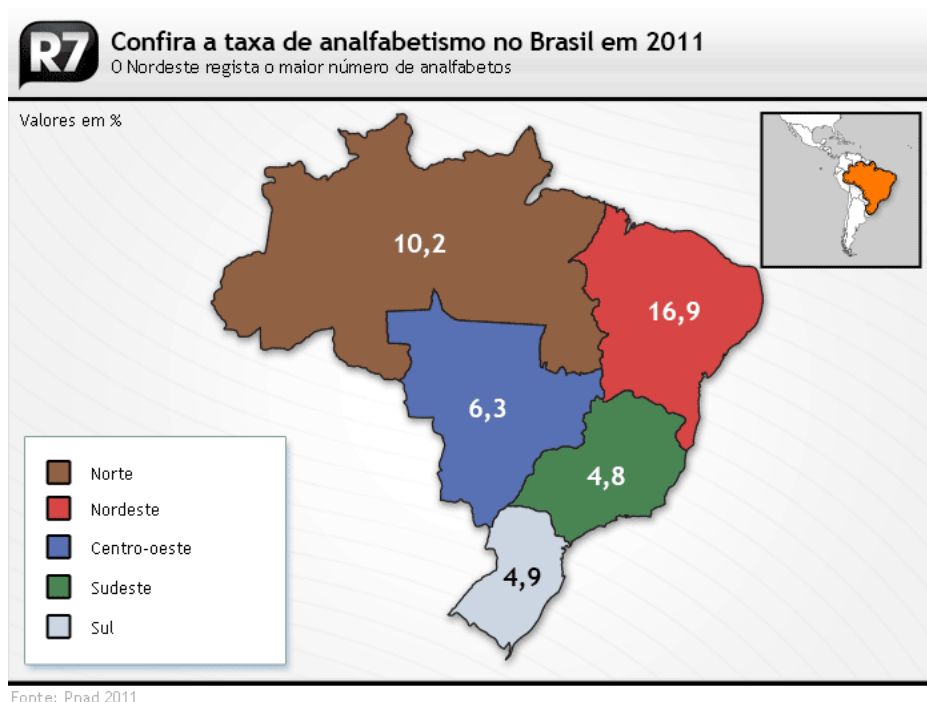
### 3 O ANALFABETISMO FUNCIONAL NO BRASIL

Segundo a **Declaração Mundial sobre Educação para Todos**, mais de 960 milhões de adultos são analfabetos, sendo que mais de 1/3 dos adultos do mundo não têm acesso ao conhecimento impresso e às novas tecnologias que poderiam melhorar a qualidade de vida e ajudá-los a adaptar-se às mudanças sociais e culturais.

De acordo com esta Declaração, o analfabetismo funcional é um problema significativo em todos os países industrializados e em desenvolvimento. No Brasil, 75% das pessoas entre (quinze) 15 e (sessenta e quatro) 64 anos não conseguem ler, escrever e calcular plenamente. Esse número inclui os 68% considerados analfabetos funcionais e os 7% considerados analfabetos absolutos, sem qualquer habilidade de leitura ou escrita. Apenas (um) 1 entre (quatro) 4 brasileiros conseguem ler, escrever e utilizar essas habilidades para continuar aprendendo.

O Brasil tem 12,9 milhões de pessoas analfabetas, segundo o relatório de 2012 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base em dados de 2011, conforme foi divulgado no *site* de notícias e entretenimento **R7**. De acordo com a pesquisa, o número de pessoas com mais de (quinze) 15 anos que não consegue sequer escrever um bilhete diminuiu apenas 1,1% em relação a 2009. A taxa registrada em 2011 foi de 8,6%. Em 2009, essa taxa chegava a 9,7%. A taxa de analfabetismo em 2011 foi mais alta entre as pessoas com mais de (vinte e cinco) 25 anos. Do total de pessoas analfabetas, 96,1% estavam nessa faixa etária. Entre as pessoas com mais de 50 anos a taxa é de 18,6%. Vejamos no mapa abaixo a situação do país em relação a esses dados (BRASIL, 2011):

Ilustração 1 - Taxa de Analfabetismo no Brasil em 2011



No município de Sinop, foi divulgado pelo IBGE o índice que mostra o número de pessoas empregadas no ano de 2010, e nota-se um aumento significativo de analfabetos funcionais contratados (se comparado aos anos anteriores) como veremos na tabela a seguir:

Ilustração 2 - Índice de Analfabetismo no município de Sinop - Mato Grosso (2011)

Índice a respeito do número de pessoas empregadas	
Situação	Números
Pessoas de 10 anos ou mais de idade; Fundamental incompleto(não economicamente ativas)	21.595
Pessoas de 10 anos ou mais de idade; Fundamental incompleto(economicamente ativas)	23.660
Pessoas de 10 anos ou mais de idade; Fundamental completo e médio incompleto(não economicamente ativas)	5.317
Pessoas de 10 anos ou mais de idade; Fundamental completo e médio incompleto(economicamente ativas)	12.513
Pessoas de 10 anos ou mais de idade; Médio completo e superior incompleto(não economicamente ativas)	3.869

Pessoas de 10 anos ou mais de idade; Médio completo e superior incompleto (economicamente ativas)	19.435
--	--------

Fonte: IBGE, 2011.

Pensando nisso, me propus a pesquisar a questão do cidadão analfabeto no Mercado de Trabalho, visando averiguar as dificuldades que eles encontram em entrevistas de emprego, assinaturas de contrato de trabalho e até mesmo no recebimento de seu salário. Através dessa pesquisa, entrevistei o profissional do setor de Gestão de Pessoas de uma Agência de Empregos particular, onde foram perguntadas quais seriam as vagas disponíveis para essas pessoas. Em resposta o entrevistado disse:

**(01) Entrevistado:** Atualmente as empresas buscam o profissional que é alfabetizado e de preferência cursando o Ensino Superior. Em Sinop há empresas que oferecem sim oportunidades para analfabetos, mas geralmente são nas áreas que exigem força física, como pedreiros, borracheiros, zeladoras, chacareiros e etc.

Conta também que atende a todos os públicos e que quando se depara com a situação de entrevistar um analfabeto funcional e encaminhá-lo a uma empresa o incentiva a ler muito:

**(02) Entrevistado:** Geralmente quem nos procura para entrevistas de emprego já vem buscando vagas nessas áreas mesmo que exigem força braçal. Eu acredito que seja possível preparar esse cidadão para o Mercado de Trabalho sim, ainda mais porque é em benefício dele próprio. Muitas vezes eu os aconselho a lerem mais, estudar mais, buscar qualificação.

Atualmente, as redes de ensino estão acessíveis à todos e há também uma variedade de cursos profissionalizantes que ajudam na alfabetização de jovens e adultos e mesmo assim as empresas encontram dificuldades em encontrar o profissional ideal que se encaixe no cargo oferecido. Se formos analisar a 1ª constituição de 1824 veremos que já consta um parágrafo que falava de instrução gratuita a todos.

A evasão escolar é um grave problema que atinge grande parte da população e é a principal causa do analfabetismo. Muitas pessoas alegam não ter interesse em continuar estudando e acabam por abandonar a escola. Na entrevista realizada, questionei o entrevistado a esse respeito e ele afirma:

**(03) Entrevistado:** Temos vagas sobrando. Há muitos cursos gratuitos em Sinop, mas ninguém tem interesse em fazer, sem falar que os candidatos de hoje estão bem seletivos, mas ao mesmo tempo não buscam capacitação para conseguir a vaga que deseja. Então fica assim: de um lado o cidadão diz que não tem vaga de emprego e do outro a empresa diz que não tem profissional adequando. É aí que eles se deparam com as dificuldades, já que o mercado busca cada vez mais qualificação e exigindo profissionalização.

Recentemente criou-se uma lei que concede os mesmos direitos trabalhistas às empregadas domésticas, que até então não os tinham. Muitas até trabalhavam sem carteira assinada. Sobre isso, o gestor de pessoas relata:

**(04) Entrevistado:** Já é difícil para um analfabeto conseguir uma vaga que não necessite leitura ou coisa do tipo e com essa nova lei vai ficar ainda mais. Hoje em dia ninguém mais quer ser Secretária do lar, tanto que não estamos mais disponibilizando essas vagas.

O contrato de Trabalho de um cidadão analfabeto pode ser assinado por seu procurador, nomeado através de procuração passada por instrumento público, contendo poderes específicos para assinar o contrato, de acordo com as normas previstas no art. 215, § 2º, novo CC/2002 e deve conter a impressão digital do mesmo. A forma como o trabalhador deve receber seus vencimentos é regulamentada por determinadas leis, muitas vezes desrespeitadas pelo empregador. O artigo nº 463 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de 1943, por exemplo, diz que o salário deve ser pago em espécie, ou seja, em dinheiro, e na moeda corrente do Brasil.

#### 4 CONCLUSÃO

Contudo, vimos que o cidadão analfabeto pode sim conseguir emprego, mas é naquelas áreas que exigem força braçal e dispensam leitura, como zeladores, pedreiros, motoristas, secretárias do lar e etc. Para se ter uma ideia, nosso país encontra-se em 53º lugar (entre 65 países) no ranking mundial de dados que avaliam o índice de aprendizado.

A educação deixou de ser uma preocupação qualitativa para se tornar quantitativa. O Brasil, por exemplo, optou por apresentar números que mostrem que o ensino vem melhorando, mas se formos analisar perceberemos que a qualidade decaiu nos últimos anos. Isso fez com que muitos, que já não tinham interesse em estudar, largassem os estudos. Isso

afetará a vida profissional deles futuramente. Que empresa irá querer contratar um cidadão que não completou o ensino médio e até mesmo o fundamental, quem dirá o superior? A sociedade errou no começo dando pouca importância à alfabetização e vem carregando esse erro a séculos. Quando decidiram que investir em educação era o certo a se fazer já era tarde.

Na busca de vagas de emprego as Agências se tornam indispensáveis aos analfabetos, ainda mais aquelas que já preparam o candidato para a entrevista e tudo mais. Mesmo sendo um mercado competitivo, há vagas que são disponibilizadas a essas pessoas que não tem alfabetização e que conseguem exercer a função sem que necessitem de uma profissionalização. Investir em educação sempre foi o certo a se fazer e devemos cobrar mais a respeito disso para nossos governantes. O país do carnaval e do futebol (como é conhecido lá fora) deixa muito a desejar em se tratando de educação. Já passou da hora de deixarmos de ser apenas números nos índices.

## **FUNCTIONAL ILLITERACY: insertion of illiterate citizens in the labor market**

### **ABSTRACT<sup>1</sup>**

This article focuses the reflection about the Functional Illiteracy as well as its consequences concerning the citizen's personal and professional life. The job availability in the job agencies in the city of Sinop-MT will also be broached aiming to evaluate the importance of reading and writing in the present time. We will try to understand the difficulties related to getting a formal job as well as the adequate profile companies search. This will be done through an interview carried out with the professional in charge of Personnel Management in job agencies. It is worth making clear that the one considered to be a functional illiterate is the person who can read out who can not understand what is read as a whole.

**Keywords:** Sinop. Functional Illiteracy. Illiterate. Jobagency.

### **REFERÊNCIAS**

---

<sup>1</sup> Tradução por Maria Amélia Conter de São José (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

IBGE. Síntese de Indicadores 2011. Disponível em:  
<[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2011/default\\_sintese.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2011/default_sintese.shtm)>. Acesso em: 12 maio 2013.

\_\_\_\_\_. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011. Disponível em:  
<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2011/default.shtm>>. Acesso em: 12 maio 2013.

Ilustração 1: **PNAD** (Mapa sobre a taxa de analfabetismo no Brasil pelo site R7). Disponível em: <<http://noticias.r7.com/brasil/noticias/>>. Acesso em: 12 maio 2013.

Ilustração 2: Gráfico do Índice de Analfabetismo no município de Sinop -Mato Grosso(2011). Disponível em:  
<[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2011/default\\_sintese.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2011/default_sintese.shtm)>. Acesso em: 12 maio 2013.

JUS BRASIL. O artigo nº 463 da Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em:  
<<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10712300/artigo-463-do-decreto-lei-n-5452-de-01-de-maio-de-1943>>. Acesso em: 12 maio 2013.

PNAD. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Disponível em:  
<<http://www.brasil.gov.br/search?Subject%3Alist=Pnad>>. Acesso em: 12 maio 2013.